

O PROCESSO DE IMPORTAÇÃO DE FLORES EQUATORIANAS

CARDOSO, Levi Ferreira.^{1*}; SILVA, Paulo Douglas Cavalcante da.²; MALTA, Regiane de Fatima Bigaran³

¹ Fatec Zona Leste SP, Brasil, levi.cardoso@fatec.sp.gov.br *

²Fatec Zona Leste SP, Brasil, paulo.silva164@fatec.sp.gov.br

³Senac SP, Brasil, rfbmalta@gmail.com

RESUMO. O comércio exterior brasileiro nos últimos anos apresentou notório crescimento. As atividades de Importação e Exportação são realizadas com o principal objetivo de atender a demanda do mercado nacional. Principalmente a importação, que visa suprir as necessidades de insumos e produtos com baixa capacidade de produção no mercado interno. Em um contexto em que o mercado floricultor se apresenta em ascensão e consequentemente, com clientes cada vez mais exigentes, as importações de flores equatorianas aparecem como uma solução viável para atender essa demanda de consumo, devido a qualidade e longevidade, que são características reconhecidas mundialmente para as flores equatorianas. Sendo assim, este trabalho se propôs a descrever quais são os processos e os trâmites envolvidos no processo importação de flores equatorianas ao Brasil. Esse artigo tem como objetivo geral demonstrar como é realizado o processo de importação de flores equatorianas do Equador para o Brasil. A fim de demonstrar que a importação de flores provenientes do Equador tem o potencial de apresentar vantagens competitivas, devido as isenções tarifárias que podem ser concedidas nessa operação, utilizando-se de uma metodologia descritiva e bibliográfica para uma melhor compreensão desse processo. No presente trabalho pode-se identificar quais são os documentos essenciais para este processo (Packing list, Invoice, Certificado Fitossanitário entre outros.), o percurso e o modal (aéreo e rodoviário). Além disso, pode-se analisar como os acordos existentes no comércio exterior pode facilitar essa atividade, principalmente os acordos existentes no MERCOSUL.

Palavras-chave. Comércio Exterior, Flores Equatorianas, Importação, Sistemas Integrados de Importação.

ABSTRACT. Brazilian foreign trade in recent years has shown notable growth. The Import and Export activities are carried out with the main objective of meeting the demand of the national market. Especially import, which aims to meet the needs of inputs and products with low production capacity in the domestic market. In a context in which the floriculture market is on the rise and, consequently, with increasingly demanding customers, imports of Ecuadorian flowers appear as a viable solution to meet this consumer demand, due to the quality and longevity, which are characteristics recognized worldwide for Ecuadorian flowers. Therefore, this work aims to describe the processes and procedures involved in the process of importing Ecuadorian flowers to Brazil. This article aims to demonstrate how the process of importing Ecuadorian flowers from Ecuador to Brazil is carried out. In order to demonstrate that the import of flowers from Ecuador has the potential to present competitive advantages, due to the tariff exemptions that can be granted in this operation, using a descriptive and bibliographic methodology for a better understanding of this process. In the present work it is possible to identify which are the essential documents for this process (Packing list, Invoice, Phytosanitary Certificate, among others.), The route and the modal (air and road). In addition, it can be analyzed how the existing agreements in foreign trade can facilitate this activity, mainly the agreements existing in MERCOSUR.

Keywords. Foreign Trade, Ecuadorian Flowers, Imports, Integrated Import Systems.

1. INTRODUÇÃO

A prática de cultivar flores e de admirá-las acompanha os povos desde sua criação. Mesmo com o desenvolvimento da humanidade, esta atividade ainda é relevante e se tornou crescente. Nos dias de hoje, em alguns países, esta atividade desempenha um grande e importante papel em relação a geração

de empregos e captação de renda, sendo este o caso da Holanda, que por mais de 200 anos é o país com maior volume no comércio internacional deste produto. (FREDENBURGH, 2019).

É nesse panorama que o mercado de floricultura brasileira continua crescendo e experimentando momentos favoráveis, porém por se tratar de um setor dinâmico na economia, atingiu maior vigor no ano de 2007, com a melhorias de crescimento econômico da população brasileira nesse período (JUNQUEIRA; PEETZ, 2008).

Alguns períodos posteriores o setor passou por testes dinâmicos como o crescimento do setor imobiliário, que por consequência, gerou uma pressão na demanda para área de paisagismo. Houve também uma maior adesão dos supermercados que gerou uma maior capilaridade desse produto, isso somado a contribuição gerada por cooperativas de floricultura brasileira na cidade de Holambra que gerou melhoras expressivas em questões logísticas como a qualidade de refrigeração do produto para o transporte (JUNQUEIRA, 2020).

A exportação brasileira de flores e plantas ornamentais é muito pequena, representou 1% em 2018 (AGROLINK, 2020). Ainda, de acordo com informações encontradas no jornal Monte Claros (2019), o mercado nacional de flores obteve um faturamento de mais de R\$ 8,7 bilhões com crescimento do setor avaliado em 7%, ainda que pequeno quando comparado a alguns países que especializaram-se no cultivo para a exportação, como exemplo a Holanda, que detém 48,9% da fatia do mercado internacional. Na América do Sul, a Colômbia 14,9% e o Equador 9,3% são o segundo e terceiro maiores exportadores de flores no mundo. (WORKMAN, 2020). Além disso as compras de flores são centradas em períodos sazonais da demanda em datas especiais e comemorativas, como Dia das Mães, Finados, Namorados, entre poucas outras. (GAFORELLI, 2018; TERRA, 2020).

Segundo dados do OEC (*The Observatory of Economic Complexity*) (2018), a Colômbia foi responsável por fornecer cerca de 66.4% da importação de flores, o equivalente a US\$ 4,3 milhões. O Equador ocupou a segunda posição, chegando a um valor de US\$ 1,9 milhões neste mesmo período, correspondendo a 31.2% do total demandado. Os demais fornecedores brasileiros registraram valores menores e mais discretos.

Com isso, o objetivo geral deste artigo é demonstrar como é realizado o processo de importação de flores equatorianas do Equador para o Brasil. Os objetivos específicos são: revisão bibliográfica sobre Importação e o mercado de flores equatorianas no Brasil; Estudo de caso com empresa aérea a fim de compreender os trâmites envolvidos na importação, tais como: documentos essenciais, Softwares e modais envolvidos, percurso, INCOTERM, enfim todo o processo desta operação.

Este artigo está dividido em 5 partes: na primeira parte foi realizada uma breve introdução; na segunda parte será apresentado um panorama desse segmento no cenário internacional; posteriormente, na terceira parte será demonstrado as características do mercado nacional que propicia a procura por este produto; na sequência a quarta parte, onde será divulgado todo processo aéreo logístico, assim como os trâmites legais para o despacho da mercadoria; enfim, na quinta parte encerra o trabalho, apresentando a conclusão do mesmo.

O estudo é relevante pois pode ser usado por empresas do setor de floricultura, empresas que atuam direta ou indiretamente nesse segmento, assim como, pesquisadores da área de comércio exterior.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, apresentam-se os fundamentos teóricos mais importantes que foram considerados

para a presente pesquisa.

2.1 IMPORTAÇÃO

O comércio exterior tem sido um fator crucial na elevação dos padrões de vida globais e, ao longo dos séculos, o comércio entre os países aumentou drasticamente. Para algumas empresas esse câmbio comercial é vantajoso, pois elas se utilizam da importação de bens e serviços para abastecer o mercado interno a um preço mais barato e de melhor qualidade do que os produtos concorrentes fabricados nesse mercado (HILL, 2018; OGBODO, 2018).

Além disso, a importação pode ser definida como toda operação que propicia a entrada de mercadorias em território aduaneiro, depois que cumpridas as exigências legais e comerciais, gerando uma saída de divisas. Assim sendo a importação é importante para a geração de mais ofertas de bens e serviços dentro do país a qual ela é destinada. Mas deve-se observar que existem formas e características de realizar a importação, como a Importação Direta e Indireta, e a caracterização definitiva e temporária (SOUZA ET AL, 2015).

A forma de importação direta é aquela feita sem intermediários, onde a compra é realizada diretamente com o fabricante, podendo ser utilizadas empresas especializadas em importação servindo como agentes de compras. Já a importação indireta é aquela caracterizada pelo envolvimento de terceiros, isto é o vendedor não é o fabricante. (KEEDI, 2012).

No que se refere a caracterização de importação, a definitiva é caracterizada como a compra normal onde a mercadoria é totalmente legalizada e incorporada ao ativo país importador, caso seja necessário a saída da mercadoria do país, que será realizado um processo de exportação normal. Por outro lado, a importação temporária, é aquela recebida no país por um determinado tempo, para realizar uma determinada tarefa, que pode ser a realização de um evento. Cumprida a obrigação as mercadorias são devolvidas. Exemplo: Quadros para exposições ou feiras ou material para eventos esportivos (GUEIROS, 2017). Enfim como complementa Assumpção (2007) descrevendo que, como variantes desse conceito existem as importações sem cobertura cambial, a título de doação, amostras, testes entre outros.

2.2 O MERCADO INTERNACIONAL DE FLORES

Figura 1: Rotas Comerciais Globais do Mercado de Flores



Fonte: Rabobank (2016).

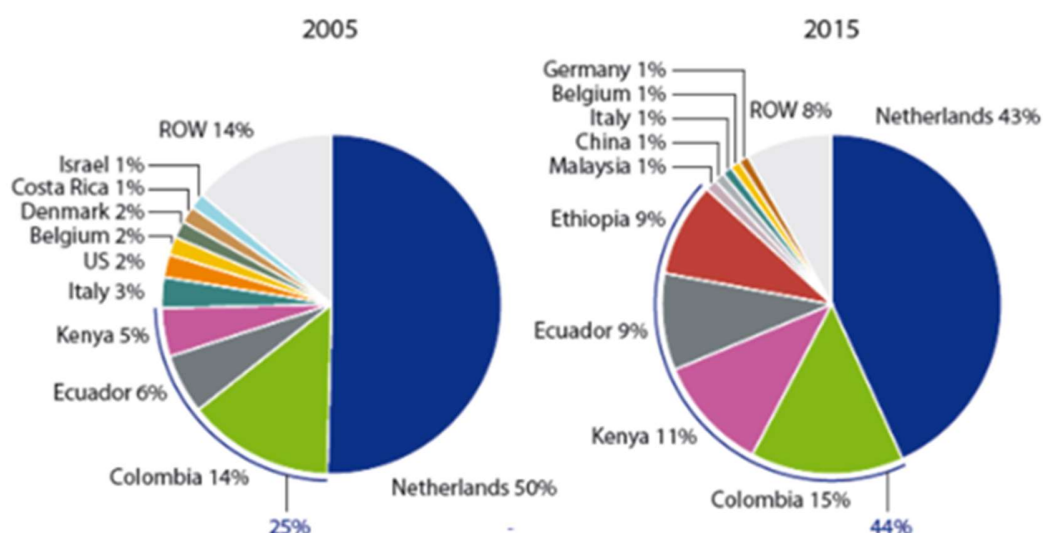
Em um mundo globalizado, milhares de rotas comerciais são utilizadas no comércio internacional, como podemos observar (Figura 1). Mas, conforme Tathe (2019), o mercado mundial de flores e plantas ornamentais foi avaliado em US\$ 67,3 bilhões anuais. Os maiores produtores de flores do mundo são Holanda e Colômbia que juntos correspondem por US\$ 5,04 bilhões do valor global de US\$ 9 bilhões desse segmento, na importação, esse fluxo concentra-se nos Estados Unidos com US\$ 1,51 bilhões, Alemanha US\$ 1,24 bilhões, Reino Unido US\$ 970 milhões e Holanda US\$ 840 milhões anualmente (PURDY, 2020).

Por conseguinte, estima-se que o mercado de flores em todo mundo deve crescer US\$ 13,5 bilhões, impulsionando um crescimento composto de 5,9% preparando para atingir mais de 14,2 bilhões até o ano de 2026, adicionando um impulso significativo ao crescimento global (WOODS, 2019).

Para Rijswick (2016), o mercado internacional de plantas ornamentais é muito diversificado e inclui a produção de culturas florais, como flores e folhagens cortadas, bulbos de flores, vasos de flores, bem como plantas de folhagem e plantas para canteiro. No entanto, há uma tendência importante no mercado internacional de flores, devido o aumento das vendas online, com 12% vendas no varejo online onde são destinados 4% na Rússia e 10% no Reino Unido para o segmento de flores de cortes.

Visto que o mercado internacional de flores movimentava a cadeia global de valores em todo o mundo, dados coletados do Rabobank (2016), (Figura 2), demonstra os maiores exportadores mundiais desse segmento, assim como a parcela que cada um detém nesse mercado.

Figura 2: Mercado Internacional de Flores Ornamentais Exportadores



Fonte: Rabobank (2016).

É importante analisar que na América Latina foi verificado a movimentação de quase 5.000 toneladas de flores, com mais de 140 aviões decolando do Equador e da Colômbia para o transporte de rosas por causa das semanas de alta temporada. Isso por sua vez foi motivado por uma alta nas safras devido à alta de temperatura nessas regiões e o excelente clima ensolarado que deu um aumento de 20% das exportações de flores desses países (LATAM CARGO, 2019).

Na visão de Davey (2000), as rosas são as mais populares plantas ornamentais, e sua exploração mundial é feita como flor de corte, planta de jardim, amenidade e fonte de óleos aromáticos para a indústria de perfumes. Expressando ainda mais a sua utilização nesse segmento. Ainda assim, as flores de clima temperado, chamadas de tradicionais incluindo as rosas, são as espécies mais requisitadas e ocupam um pequeno espaço, que vem crescendo e conquistando novos consumidores e promotores (FRANÇA e MAIA, 2008).

Contudo as principais características que vem proporcionando o crescimento do comércio de flores tropicais no mercado mundial de flores são: grande diversidade, as flores também são menos perecíveis e apresentam maior resistência no transporte em longas distâncias (BATALHA e BUAINAIN, 2007).

2.3 O CONSUMO DE FLORES EQUATORIANAS NO BRASIL

Sobre uma perspectiva do mercado interno, o primeiro semestre do ano concentra as duas principais datas de consumo de flores no Brasil: Dia das Mães e Dia dos Namorados. Foi também identificado uma maior preferência dos consumidores por buquês de rosas nessas ocasiões especiais (SALLES, 2020). Visto a importância desse período e as pressões geradas pelos consumidores em datas sazonais, foi percebida uma grande movimentação na cadeia produtiva da floricultura, desde o produtor, o comerciante atacadista, distribuidor e importador, até o fabricante de acessórios e o florista. Todos comprometidos na obtenção da melhor performance comercial para atender os clientes e obter resultados econômicos expressivos (ABRACEN, 2014).

A novidade, no entanto, ocorreu no ano de 2011, onde a Colômbia a primeira colocada no fornecimento de rosas ao Brasil, perdeu espaço para o Equador. Este desempenho negativo foi atribuído aos problemas sofridos pela floricultura colombiana, marcada por fortes períodos de chuva e elevação da umidade na região, ocasionando perdas importantes na produção e a queda na qualidade do produto oferecida ao mercado internacional. Em virtude disso, se abriu um grande espaço para a concorrência no mercado brasileiro, e para ampliar a oferta, o governo do Equador adotou políticas mais agressivas em termos de preços, o que permitiu a elevação da participação nas importações brasileiras de rosas (JUNQUEIRA e PEETZ, 2011).

A ABRACEN (Associação Brasileira de Centrais de Abastecimento), (2014), apresentou que, as rosas importadas compõem diferentes formatos de buquês, e lideram as preferências das flores que serão compradas. Nessa conjuntura se destaca as rosas importadas do Equador e da Colômbia, que ocupam as mais importantes parcelas do abastecimento das floriculturas e de outras modalidades de varejo de flores e plantas ornamentais. Ademais, foi constatado no ano de 2015 o desembarque de mais de 5.725 botões vermelhos de rosas importadas na sede de Sorocaba da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) (BONAMIM, 2015).

Do ponto de vista da Florisul (2019) uma companhia portuguesa do ramo, o que qualifica as rosas do Equador é a condição geográfica que colabora para a produção desta flor, por estar situado na linha do equador garantindo 12 horas diárias do sol, e por ser um país vulcânico fazendo a temperatura do solo ser superior ao normal. Além do mais, essas plantas ficam acima de 3000m do nível do mar.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho baseia-se em uma pesquisa descritiva e bibliográfica. Descritiva, pois segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas têm por particularidade a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e observação sistemática, e em relação ao tema, a importação de rosas equatorianas ao Brasil, descrevendo o processo envolvido nesta atividade, os documentos, o software, o percurso, modal entre outros. Já a pesquisa bibliográfica é considerada uma fonte de coleta de dados secundária sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS; MARCONI 2001), sendo neste caso o ponto de vista de alguns autores em relação aos temas ligados à pesquisa, tais como: importação, o mercado internacional de flores e o consumo de flores no Brasil.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um estudo de caso numa empresa aérea de grande porte internacional, e através de informações obtidas por funcionários da empresa e do aeroporto internacional de Guarulhos no ano de 2019, foi possível coletar dados referente a toda operação, desde a solicitação do importador no Equador até o desembarque no aeroporto internacional de Guarulhos no Brasil. No entanto, deve-se frisar que toda operação de registro de importação e liberação se dá em um contexto antes da implementação da DUIMP (Declaração Única de Importação) que será obrigatória no ano de 2021 segundo informações obtidas no site Fazcomex (2020).

O processo inicia-se com a separação do produto solicitado pelo importador. Normalmente os produtores estão localizados em áreas de no máximo 600 km do aeroporto, facilitando a logística, uma

vez que, por tratar-se de produto altamente perecível, é necessário que o processo de colheita e transporte ao consumidor final seja realizado o mais rápido possível. Os produtores escolheram um agente de carga para realizar os trâmites de exportação que está estrategicamente localizado a 18 minutos do aeroporto de Quito no Equador, e que conta com armazéns refrigerados com o devido controle de temperatura para produtos perecíveis. Esse local oferece acesso rápido e eficiente a carregamento e descarregamento e com pessoal especializado no gerenciamento de transporte de cargas perecíveis.

O exportador entrega ao agente de carga os documentos requeridos para a exportação demonstrados no fluxograma operacional (Figura 3).

Figura 3: Processos Logístico da Importação das Flores do Equador



Fonte: Autores (2020)

O agente de carga optou por fazer o transporte com uma cia aérea que faz escala no Panamá e de lá a carga seguirá para o Brasil. Além do valor mais baixo no frete, essa companhia oferece cinco voos diários para o país destino. Dessa forma, a garantia de embarque do produto no mesmo dia não fica comprometida, caso haja algum problema técnico com uma das aeronaves, pois, haverá mais quatro voos com intervalos médios de 2h30min entre eles.

A mercadoria segue do Aeroporto Mariscal Sucre no Equador para o Aeroporto de Tocumen no Panamá via aérea em aproximadamente 01h30min de voo, onde aguarda um dos voos de conexão para o Aeroporto Internacional de Guarulhos no Brasil, com tempo aproximado de voo de 06h40min. em média. Por tratar-se de carga perecível, a mercadoria é priorizada para embarque em detrimento de outras cargas comuns. Os colaboradores da Cia aérea da base do Panamá, enviam um pré-alerta de chegada de carga de importação para a Base de Guarulhos. Nesse pré-alerta são enviadas cópias do conhecimento aéreo para que seja feita a pré-informação no Mantra, evitando dessa forma, qualquer indisponibilidade no referido sistema.

O voo chega ao Brasil e no momento que é calçado, é registrado no sistema Mantra a chegada de aeronave procedente do exterior, pelo representante da Cia aérea (Figura 4). Nesta etapa o sistema gera automaticamente uma numeração chamada termo de entrada.

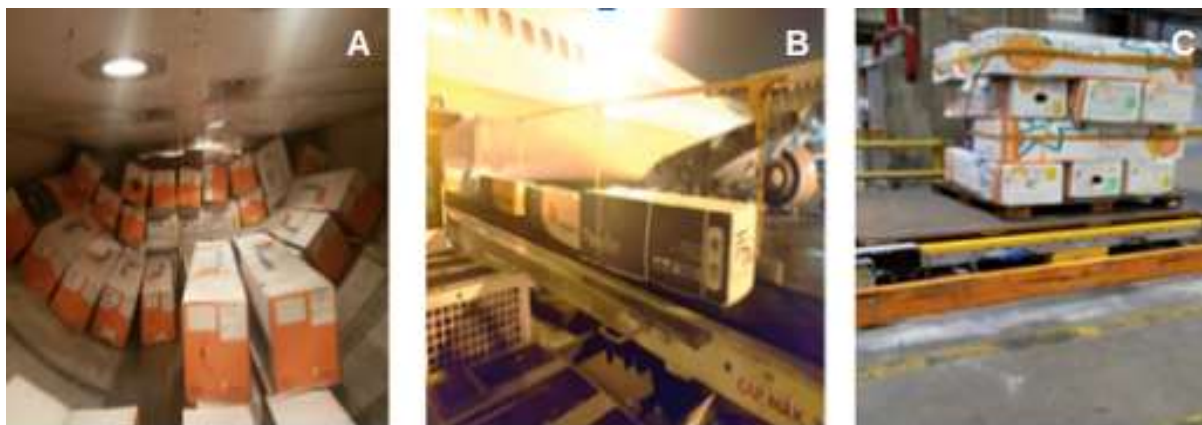
Figura 4: Processo do Recebimento de Mercadoria no Aeroporto Internacional de Guarulhos



Fonte: Autores (2020)

Em seguida inicia-se o processo de descarregamento da aeronave apresentada em fotos tiradas no Aeroporto de Guarulhos demonstrado na (Figura 5), posteriormente o descarregamento é realizado através de esteiras rolantes, e as cargas são devidamente acomodadas em carretas para serem movidas para o terminal de cargas de importação da GRU *Airport*. Assim que a carga entra no Ponto zero é registrado no número do voo a qual pertence e é encaminha para a linha de despaletização e recebimento.

Figura 5: A - Visão do Processo de Acomodação, B - Desembarque e C - Recebimento no Terminal de Importação



Fonte: Autores (2020)

A partir desse ponto, inicia-se o preenchimento da DI (declaração de importação) pelo despachante no Aeroporto de Guarulhos, onde vai inserir no sistema uma série de informações (Tabela 1).

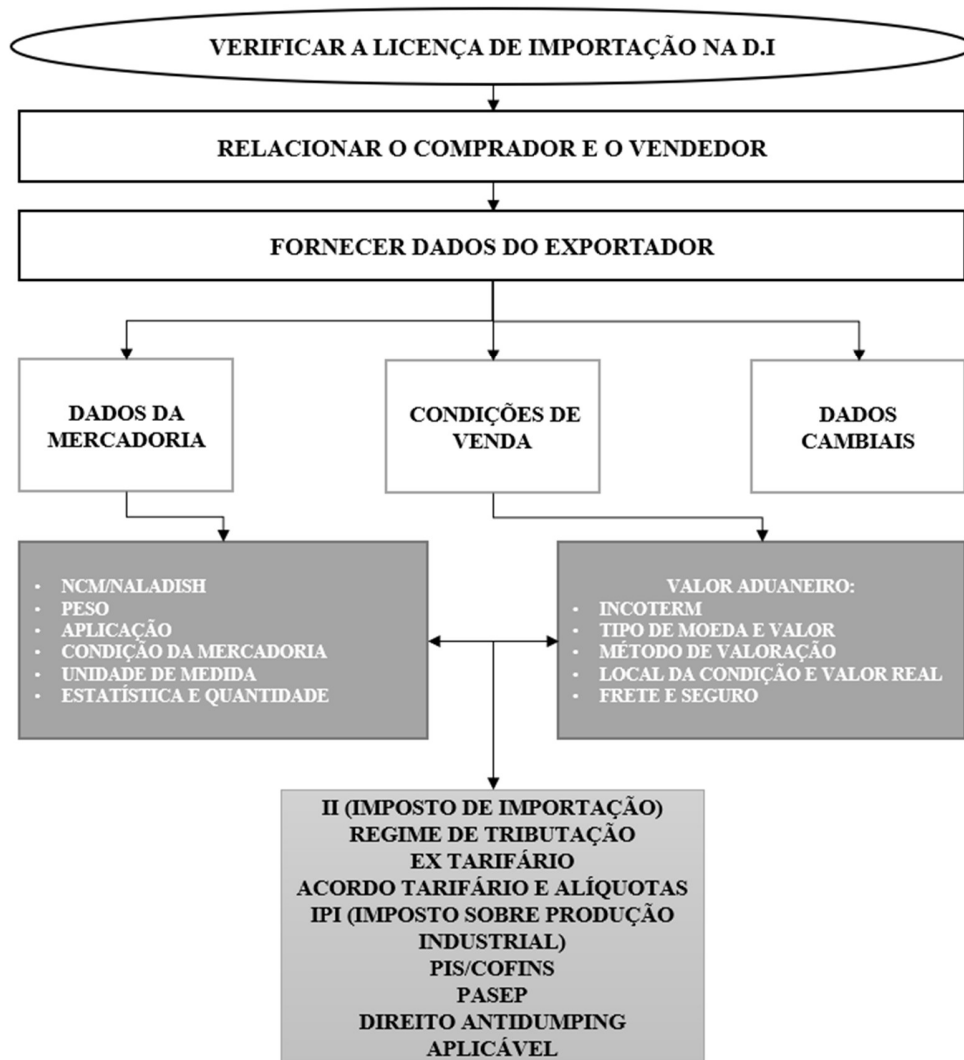
Tabela 1: Preenchimento D.I. (Declaração de Importação)

Etapas	Procedimentos
1	Situação de entrega de carga
2	Dados do despacho
3	Dados importador
4	Caracterização da operação
5	Inclusão documentos e instruções despachos
6	Dados da carga
7	Armazenamento
8	Volumes
9	Valores de frete
10	Valor do seguro (se aplicável)
11	Valor da mercadoria no local de embarque e de descarga
12	Dados do transporte
13	Documento de chegada da carga
14	Conhecimento de carga e os devidos pagamentos

Fonte: Autores (2020)

Por tratar-se de produto que precisa de licença de importação, são feitas a devidas adições na DI (Declaração de Importação), onde constarão obrigatoriamente as seguintes informações (Figura 6).

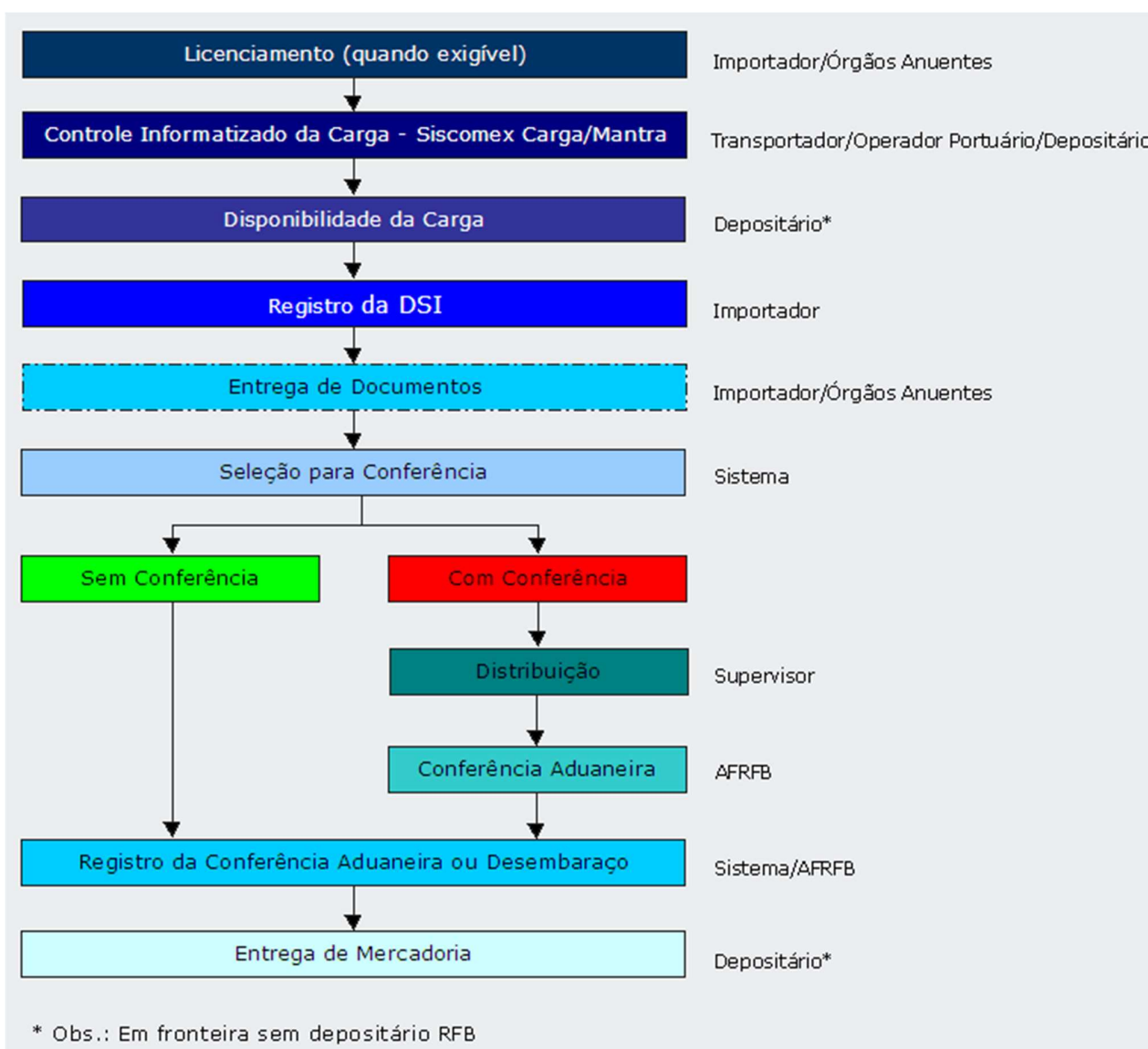
Figura 6: Verificação dos Parâmetros da Licença de Importação na D.I (Declaração de Importação)



Fonte: Autor (2020)

Depois dessa verificação e a parametrização com a D.I, inicia-se o processo, em que pode ou não acontecer alguma espécie de conferência aduaneira, caso caia em algum canal de verificação. Quando ocorre canal verde, acontece o desembaraço aduaneiro e na sequência a entrega da mercadoria, nesse ato já nacionalizada, conforme representa a demonstração disponível pela Receita Federal (2020) (Figura 7).

Figura 7: Desembaraço aduaneiro após a parametrização do sistema



Fonte: Receita Federal (2020)

5. CONCLUSÃO

Em nosso estudo de caso podemos constatar que apesar do tramite burocrático que envolve um processo de importação de flores, ainda assim representa uma vantagem competitiva para o importador, pois, nas importações de flores entre Equador e Brasil existe a isenção do pagamento do imposto de importação, graças ao acordo de complementação econômica nº 59 da ALADI/MERCOSUL, que no caso das flores importadas do equador, prevê redução de 100% do referido imposto, tornando mais viável a importação. Esse acordo representa um marco importante para uma possível área de livre mercado e o fortalecimento da relações entre os países da América do Sul. Foi possível constatar

também que apesar da distância geográfica entre os países, a logística de transporte aéreo eficiente viabiliza esse tipo de operação, onde da emissão do conhecimento aéreo no Equador até o processo de nacionalização no Brasil, gastou-se menos de 48 horas. E do registro da D.I até a nacionalização da carga foram aproximadamente 22 horas. Sendo assim, fortalece a tese que importar determinados produtos com isenção tarifária pode sim ser um bom negócio. Vale salientar que o estudo de caso foi realizado no ano de 2019, antes da implantação da DUIMP que ainda está acontecendo gradativamente, e com isso alguns procedimentos poderão ser mudados no futuro, quando o referido sistema tornar-se de uso obrigatório em todos os processos de importação, cabendo nesse momento uma futura revisão e aprofundamento desse artigo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por nos guiar e nos dar forças por toda essa caminhada. Aos nossos parentes que sempre nos acreditaram e nos incentivaram. Agradecemos também a todo o corpo docente que nos prepararam com tudo que sabiam, sem eles essa vitória não seria alcançada de forma tão formidável, em especial a professora Regiane de Fatima Bigaran Malta que nos orientou e norteou até o fim deste trabalho.

Agradecemos ainda aos nossos colegas por participarem desta jornada compartilhando conhecimento e participando de bons momentos durante todo o período do curso.

Por fim, um agradecimento In Memoriam a Dona Recí Henriques da Rosa, que nos deixou em maio de 2020, mãe do aluno Paulo Douglas Cavalcante da Silva. Uma senhora que mesmo sem ter um grande grau de instrução, sempre incentivou seu unigênito a se dedicar com empenho em sua vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

AGROLINK. **Floricultura brasileira conquista cada vez mais consumidores**. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br/noticias/floricultura-brasileira-conquista-cada-vez-mais-consumidores_432661.html> Acesso em: 26 de Set. de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO (ABRACEN). Pesquisa revela a expectativa para vendas de flores no dia das mães 2014. Disponível em: <<https://abracen.org.br/noticias/pesquisa-revela-a-expectativa-para-vendas-de-flores-no-dia-das-maes/>> Acesso em: 03 de Out. de 2020.

ASSUNPÇÃO, R. M. **Exportação e Importação – Conceitos e Procedimentos Básicos**. 1. Ed. São Paulo: Ibpx, 2007.

BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M. **Cadeias Produtivas de Flores e Mel**. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007.

BONAMIM, G. **Ceagesp receberá mais de 5.700 rosas vermelhas importadas**, 2015. Disponível em: <<https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/614448/ceagesp-recebera-mais-de-5700-rosas->

vermelhas-importadas> Acesso em: 03 de Out. de 2020.

DAVEY, M. R.; MARCHANT, R.; POWER, J. B. Genetic Engineering of Rose (Rosa Species). In: JAIN, S. M.; MINOCHA, S.C. (eds) **Molecular Biology of Woody Plants**. Forestry Sciences, vol 66. Springer, Dordrecht, 2000.

FAZCOMEX. **Cronograma DUIMP: Saiba o que vai acontecer**, 2020. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/blog/cronograma-duimp-saiba-o-que-fazer/>> Acesso em: 01 nov. 2020.

FLORISUL. **Rosas Equador**. Disponível em: < <https://florisul.pt/2019/12/20/rosas-equador/>> Acesso em: 03 de Out. de 2020.

FRANÇA, C. A. M. de; MAIA, M. B. R. Panorama do Agronegócio de Flores e Plantas Ornamentais no Brasil. **Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. 2008. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra19/761.pdf>>. Acesso em: 15 de Ago. de 2020.

FREDENBURGH, J. **The 4,000 mile flower delivery**. BBC, 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/future/ bespoke/made-on-earth/the-new-roots-of-the-flower-trade/>. Acesso em: 20 de Set. de 2020.

GAFFORELLI, G. **Setor de floricultura crescerá cinco vezes mais do que o PIB brasileiro em 2018**, GUAIBA, 2018. disponível em: < <https://guaiba.com.br/2018/09/10/setor-de-floricultura-crescera-cinco-vezes-mais-do-que-o-pib-brasileiro-em-2018/>> Acesso em: 02 de Set. de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

GUEIROS, H. **Admissão temporária**, 2017. Disponível em: <<http://enciclopediaaduaneira.com.br/admissao-temporaria-ii-h-gueiros/>> Acesso em: 29 de Ago. de 2020.

HILL, J. **FinTech and the Remaking of Financial Institutions**, 2018. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780128134979000019>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

JORNAL MONTE CLAROS. **Shopping recebe XIX Exposição Anual de Orquídeas de Montes Claros**, 2019. Disponível em: <<https://jornalmontesclaros.com.br/2020/03/04/montes-claros-shopping-recebe-xix-exposicao-anual-de-orquideas-de-montes-claros/>>. Acesso em: 20 de Set. de 2020.

JUNQUEIRA, A. **Cenário da Floricultura e Plantas Ornamentais**, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kPHY6eI3m6Y>> Acesso em: 23 de Set. de 2020.

JUNQUEIRA, A. H.; PEETZ, M. da S. Panorama Socioeconômico da Floricultura Brasileira. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**, Horticulture, 2008. Disponível em: <http://ornamentalthorticulture.emnuvens.com.br/rbho/article/download/704/511>. Acesso em: 02 de Set. de 2020.

KEEDI, S. **ABC do Comércio Exterior**. 4. Ed. São Paulo: Aduaneiras, 2012.

LATAM CARGO. **Latan Cargo transporta mais de 9.000 toneladas de flores para o dia de São Valentim**, 2019. Disponível em: <<http://incargonews.com/pt/latam-cargo-transporta-mais-de-9-000-toneladas-de-flores-para-o-dia-de-sao-valentim/#.X3DzhmhKiUl>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

OEC. **Exporters of Cut Flowers to Brazil**, 2018. Disponível em: <<https://oec.world/en/profile/hs92/cut-flowers>>. Acesso em: 20 de Set. de 2020.

OGBODO, C. M. **What is Import Export Business**. Medium, 2018. Disponível em: <<https://medium.com/@chidieberemoses/what-is-import-export-business-10d0417ac78e>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

PURDY, C. **A global flower industry crippled by Covid-19 is bracing for Mother's Day**. Quartz, 2020. Disponível em: < <https://finance.yahoo.com/news/global-flower-industry-crippled-covid-162148438.html>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

RABOBANK. **World Floriculture Map 2016: Equator Countries Gathering Speed**. 2016. Disponível em:< https://research.rabobank.com/far/en/sectors/regional-food-agri/world_floriculture_map_2016.html> Acesso em: 29 de Set. de 2020.

RECEITA FEDERAL. **Fluxo DSI**, 2020. Disponível em:<http://receita.economia.gov.br/orientacao/aduaneira/manuais/despacho-de-importacao/topicos-1/conceitos-e-definicoes/despacho-de-importacao/etapas-do-despacho-aduaneiro-de-importacao/fluxo_dsi.gif/image_view_fullscreen> 29 de Set. de 2020.

RIJSWICK, C. V. **World Floriculture Map 2016: Equator Countries Gathering Speed**, 2016. Disponível em:< <https://research.rabobank.com/far/en/sectors/regional-food>

agri/world_floriculture_map_2016.html> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

SALLES, M. **Reação das Vendas de Flores Surpreende**. 08 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2020/09/30/reacao-das-vendas-de-flores-surpreende.ghtml>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

SOUZA, R. da S.; LIMA, W. A. L.; SOUZA, G. da S.; SILVA, F. M. C. **Os Desafios para as Operações de Importação no Brasil: Um estudo de caso de uma empresa importadora da região do Sul de Minas Gerais**. XII SEGET: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2015. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/aequivos15/9122228.pdf>>. Acesso em: 29 de Ago. de 2020.

SOUZA, R. da S.; LIMA, W. A. L.; SOUZA, G. da S.; SILVA, F. M. C. **Os Desafios para as Operações de Importação no Brasil: Um estudo de caso de uma empresa importadora da região do Sul de Minas Gerais**. XII SEGET: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2015. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/aequivos15/9122228.pdf>>. Acesso em: 29 de Ago. de 2020.

TATHE, S. **Global Floriculture Market Research Gain Impetus due to the Growing Demand Over 2019-2028 with a CAGR of 5.00%**. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/335029127_Global_Floriculture_Market_Research_Gain_Impetus_due_to_the_Growing_Demand_Over_2019-2028_with_a_CAGR_of_500> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

TERRA. **Mercado de flores se prepara para o Dia dos Namorados**, 2020. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/climatempo/mercado-de-flores-se-prepara-para-o-dia-dos-namorados,b03c0d6fe85a9abb47e4f5dfa6568aa3tu7s5oel.html>> Acesso em: 26 de Set. de 2020.

WOODS, L. **Global Cut Flowers Market Analysis, Trends, and Forecasts 2019-2025**. Business Wire. 2019. Disponível em: <<https://www.businesswire.com/news/home/20191227005101/en/Global-Cut-Flowers-Market-Analysis-Trends-and-Forecasts-2019-2025---ResearchAndMarkets.com>> Acesso em: 27 de Set. de 2020.

WORKMAN, D. **Flower Bouquet Exports by Country. World's Top Exports**, 2020. Disponível em: <<http://www.worldstopexports.com/flower-bouquet-exports-country/>> Acesso em: 20 set. 2020.